

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Anne Carolyne Souza Tenório¹;
Alexandre Rodrigues da Conceição²;
Maria Danielle Araújo Mota³

1 Universidade Federal de Alagoas, annetenorio93@gmail.com

2 Universidade Federal de Alagoas, allexandrebc@hotmail.com

3 Universidade Federal de Alagoas, danymestrado@gmail.com

Considerações iniciais

A experiência de Estágio Supervisionado (ES) é importante para a formação do futuro profissional, levando em consideração que cada vez mais as habilidades e experiências profissionais são requisitadas para o mercado de trabalho. Para tal, faz-se necessário passar por esta etapa a fim de aprimorar ou adquirir tais requisitos, além de confirmar a escolha do curso que ingressou, vivenciar na prática como será seu ambiente de trabalho e ajudar na construção de sua identidade docente.

Antes de iniciar o ES, o graduando pode se deparar com o medo e insegurança de não ser capaz de lidar com algumas situações do cotidiano, além de surgir incertezas a respeito da profissão escolhida. Com o amadurecimento durante a graduação, os licenciandos adquirem uma troca de ideias e conhecimentos com colegas de curso e com seus professores, dando continuidade à sua formação profissional na Universidade através das reflexões feitas a respeito das metodologias de ensino que receberam desde a sua época de escola até o ensino superior. Esta formação contínua pode ser confirmada segundo Passerini (2007, p.18):

“O processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido”.

O ES pode ser considerado um importante instrumento de integração entre a universidade, escola e a comunidade (FILHO, 2010). Com isso, ao iniciá-lo, os estagiários têm a oportunidade de fazer reflexões acerca de seu papel na sociedade, além de compreender que esta etapa da graduação é uma ferramenta que objetiva proporcionar a oportunidade da aplicação de conhecimentos acadêmicos e exercício de suas habilidades (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

O conhecimento é assimilado com mais eficácia quando posto em prática. Neste caso, a prática em sala de aula permite ao estagiário compreender vários conceitos que lhes foram ensinados na teoria somente. Para tal, faz-se necessário que o estagiário realize suas atividades com empenho, responsabilidade e compromisso. Assim, este trabalho objetiva mostrar a importância do ES na formação docente e relatar um pouco da experiência em sala de aula.

O estágio e seus aportes

O ES é um momento de interação e contato com o futuro ambiente de trabalho, com a comunidade na qual a escola está inserida e com os docentes que já atuam na área, podendo oferecer uma grande bagagem de experiência profissional. O Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, no art. 2º, diz:

Considera-se estágio curricular [...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Assim, o ES deve ocorrer durante o período acadêmico do estudante, passando pelos ambientes formal e informal de ensino. Através deste, o estagiário tem a oportunidade de familiarizar-se com seu futuro campo de atuação, conhecer a realidade escolar, o processo educacional, trocar experiências com os professores e supervisores, além de interagir com estudantes de diversos perfis e aprender a lidar com estas diferenças, adaptar metodologias e adquirir novos saberes.

Segundo Andrade (2005), o estágio é a parte integradora do currículo onde o licenciando vai assumir sua identidade profissional e sentir o compromisso não só com os seus estudantes, mas com a família, a comunidade e a instituição que o acolhe. Através deste compromisso assumido no início do estágio é possível começar a dimensionar a importância da profissão do professor na sociedade e na vida dos estudantes.

O supervisor de estágio tem o papel de estar presente em sala de aula junto ao estagiário, dando-lhe suporte no que for necessário. Em contrapartida, o estagiário tem o papel de elaborar e pôr em prática o seu plano de estágio, que constará com toda a sua programação durante o período na escola.

Ao final do estágio, o aluno-estagiário será avaliado por seu supervisor da escola. Desta forma, o graduando deve ir além de somente cumprir sua carga-horária. Ele tem o compromisso de contribuir positivamente no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com aulas diversificadas, dinâmicas e bem elaboradas.

Logo, o licenciando passa a assumir a postura de professor pela primeira vez. Com isso, a noção de responsabilidade começa a ser mensurada e dá-se continuidade a sua formação de uma identidade docente e profissional, além de motivar-se, confirmar sua escolha pelo magistério e adquirir novos conhecimentos ao longo deste processo.

Relato sobre a importância do estágio na formação docente

Com o intuito de expor as contribuições do ES na formação docente, reúno aqui as experiências vivenciadas em meus dois Estágios Supervisionados do curso de licenciatura em ciências biológicas na Universidade Federal de Alagoas.

Ao iniciar o curso de Ciências Biológicas, eu não estava certa a respeito da minha opção pelo magistério. Na verdade, eu não me imaginava à frente de uma sala de aula. Meu intuito inicial era concluir a graduação e fazer mestrado em uma área voltada para a ciência pura. Porém, com o passar do curso, meus planos foram tomando outros rumos e eu comecei a me encantar pela docência. Assim, ao me aproximar do período dos estágios de regência, comecei a pensar se conseguiria ministrar aulas e assumir uma postura de professora.

Muitas inquietações surgiam quando começava a me imaginar estando no papel de docente. Foi quando, no 7º período do curso, o meu ES 3 (realizado com turmas do ensino fundamental, ao passo que o ES 4 foi realizado com turmas do ensino médio) iniciou-se e, com ele, a minha primeira experiência com a regência também. Não há como estimar a importância deste processo para minha mudança de pensamento em relação a ser professora. A primeira experiência em sala de aula foi essencial para despertar em mim a afinidade pelo magistério, além de me fazer compreender o papel do professor na sociedade e o quanto podemos afetar, positiva ou negativamente, a vida de nossos estudantes.

Agora no 8º período, finalizei meu ES 4 e não poderia deixar de falar sobre a grande importância destas duas experiências na minha formação profissional e pessoal. Os estágios 3 e 4 tiveram o papel de

mostrar-me a realidade vivida pelos docentes da educação básica. Nas duas escolas que estagiei observei ambientes e organizações bastante diferentes, o que foi bom para aprender a lidar com dois tipos distintos de estrutura e organização escolares.

Vivenciei, também, comportamentos diferentes dos estudantes em cada escola; tive alguns problemas com indisciplina em sala de aula, ao passo que consegui despertar o interesse pela aprendizagem em alguns estudantes que não pareciam muito motivados no início e, ainda, tive uma troca de experiências muito boa com minhas supervisoras e pude aprender bastante com tudo isso.

Todas estas vivências foram de extrema importância para a minha formação docente. O ES é um campo que te permite ousar, testar novas possibilidades e habilidades, descobrir seu potencial e aprimorá-lo cada vez mais e, principalmente, confirmar sua escolha profissional.

Considerações finais

O Estágio Supervisionado pode ser um campo muito enriquecedor para os licenciandos que queiram aproveitar as vivências que este período tem a oferecer. Esta vivência precisa ser encarada como mais um espaço de aprendizado e uma oportunidade de pôr em prática toda a teoria aprendida durante a graduação.

É necessário que haja uma parte prática no curso de licenciatura que objetive preparar o futuro professor para entrar em contato com sua profissão, enfrentar os desafios de sua carreira e colocar em prática todo seu aprendizado, pois este é muito mais eficiente quando obtido através de uma vivência, auxiliando numa melhor assimilação de seus conhecimentos e obtenção de novos, mas para isso a Universidade precisa estar em sintonia com rotina da escola.

O aluno-estagiário precisa ir ao campo de estágio com o intuito de buscar fazer reflexões sobre as situações vivenciadas em seu cotidiano de sala de aula e auto avaliar-se, pois este instrumento de auto avaliação é um dos resultados do ES que proporciona uma formação da identidade docente e as mudanças de atitudes, ambos produtos enriquecedores para o aprimoramento profissional e pessoal.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado; Formação docente; Importância do Estágio Supervisionado.

Referências

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005.

FILHO, Agnaldo Pedro Santos. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 14 mar. 2017.

OLIVEIRA, Eloisa Silva Gomes; CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 14 mar. 2017.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.